

Breve histórico sobre a pesca comercial na bacia do rio Branco, Roraima

Por Romério Briglia

A pesca em Roraima é uma atividade antiga, e sua ocorrência foi documentada mesmo antes da construção do [Forte São Joaquim](#), em 1775, o marco de ocupação Portuguesa na região do Vale do Rio Branco. Pouco antes dessa época foram estabelecidos os chamados "pesqueiros reais", que eram locais encarregados de suprir as tropas régias que atuavam na área e enviar sua produção para Manaus, Belém ou Portugal.

Em 1786 o naturalista [Alexandre Rodrigues Ferreira](#) esteve na região a mando do governo colonial português para fazer o reconhecimento das povoações que se erguiam no rio Branco. Ele dedicou-se também a coletar exemplares da fauna e flora, e acabou por deixar em seu "[Diário do rio Branco](#)" o registro dos locais onde estavam situados dois pesqueiros reais, além de uma breve lista com os nomes comuns das espécies de peixes e outros organismos que foram capturados e processados na ocasião. Essa é a primeira referência que se tem conhecimento sobre a pesca em Roraima.

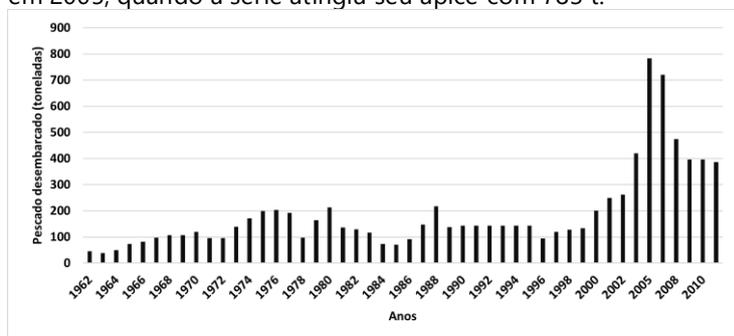


Mapa indicando a localização dos pesqueiros reais por Alexandre Rodrigues Ferreira. Adaptado de Nadia Farage (1991).

A partir desse marco histórico, e ao longo de mais de dois séculos, outros naturalistas como [Natterer](#), Hassman e [Rice](#) também visitaram a região e deixaram registros sobre a ictiofauna. Contudo, apenas a partir de 1950 informações organizadas sobre a pesca comercial desembarcada começam a ser disponibilizadas pelo governo brasileiro através de boletins anuais.

O primeiro ano com informações oficiais sobre Roraima é 1962. Nesse ano é apontado o desembarque de 46 toneladas (t) referente a pesca extrativa. Cinco anos depois, 1967, a produção já havia dobrado, passando para 98 t.

Esse fenômeno de dobrar a produção, voltaria a ocorrer em 1975, com a produção alcançando 199 t. A partir daí a produção começa a variar, atingindo 213 t em 1980 e, cinco anos depois (1985), apenas 71 t. Novo crescimento voltou a ocorrer apenas em 2005, quando a série atingiu seu ápice com 783 t.



Produção da pesca extrativa em Roraima de 1962 a 2011. Fonte: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/biblioteca/acervo-digital/38-download/artigos-cientificos/112-artigos-cientificos.html>

Não há informações sobre o que pode ter afetado essa flutuação no desembarque pesqueiro; se alguma mudança no modo de coletar os dados, ou se de fato refletia alterações na produtividade local, ou ainda se foi influenciada por fenômenos naturais como secas ou cheias extremas.

O mais provável é a influência da frequente mudança na responsabilidade de coletar e analisar os dados que embasam a estatística oficial. Ao longo dos quase 50 anos da série estatística, a responsabilidade foi sendo transferida entre cinco órgãos diferentes, aproximadamente nas datas em que o fenômeno aumento/decréscimo é detectado nos dados apresentados aqui. Os dois últimos boletins estatísticos publicados no Brasil incluindo Roraima datam de 2010 e 2011. Foram elaborados com dados inferidos por meio de modelos estatísticos de imputação, como forma de contornar as lacunas de monitoramento existentes. Em 2012, até mesmo a compilação por meio da imputação de dados foi suspensa e o país não mais apresentou boletins oficiais de sua produção pesqueira.

Artigo completo: Briglia-Ferreira et al. 2022. **A pesca artesanal na bacia do Rio Branco: dos antecedentes históricos ao abandono das estatísticas pesqueiras em Roraima** (no prelo). Apoio: Propesca/Projeto Integrado da Amazônia/BNDES.